



RELATÓRIO DE ANÁLISE DA MÍDIA

CLIPPING SENADO FEDERAL
E CONGRESSO NACIONAL

NOTICIÁRIO NOVEMBRO DE 2010

SEAI 10/2010
Brasília, dezembro de 2010



SECRETARIA DE PESQUISA
E OPINIÃO PÚBLICA

Análise de Notícias

Senado Federal e Congresso Nacional

1. Agenda legislativa retoma prioridade na mídia
Página 3
2. Instituições tradicionais voltam ao noticiário
Página 5
3. Imprensa. Sinais trocados nos juízos de valor
Página 7
4. Globo e Correio lideram ranking da cobertura
Página 8

Ficha Técnica

Período: 1º a 30 de novembro de 2010.

Abrangência: Senado Federal, Câmara dos Deputados, Congresso Nacional, Governo Federal e STF.

Jornais selecionados: O Globo, O Estado de S. Paulo, Folha de São Paulo, Valor Econômico, Jornal do Brasil, Correio Braziliense e Zero Hora.

Amostra: 1.463 notícias selecionadas para análise.

Temas: Eleições, Projetos Legislativos, Reforma Política, Irregularidades, Reforma Econômica, Irregularidades, CPI da Pedofilia, Exploração do Pré-Sal e Outros

Obs.: Algumas tabelas e gráficos não somam 100% devido a arredondamentos.

1. Agenda legislativa retoma prioridade na mídia

Terminou a batalha eleitoral e eis que a mídia retomou, em novembro, a cobertura de uma intensa agenda legislativa. A pauta política, em seu sentido mais amplo, ainda incluiu um rescaldo do noticiário eleitoral à altura da primeira vitória de uma mulher na corrida presidencial brasileira e as repercussões pelo país e mundo afora. A imprensa já diversificou suas pautas, cobrindo questões políticas e legislativas distribuídas por vários dos temas habitualmente acompanhados pelos relatórios de análise da mídia.

O Tema Outros (64,7%) recuperou o predomínio no noticiário, com três assuntos em destaque: articulações parlamentares com vistas às eleições para as Mesas da Câmara e do Senado (agenda legislativa), intensa cobertura do processo de transição no Executivo e montagem do futuro governo Dilma (nova conexão com a agenda política), além da crise em torno do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). No tema Irregularidades (3,6% no total), outra pauta que também remete para a cobertura jornalística do Congresso foi recomendação do TCU de paralisação de 32 obras suspeitas, na distribuição de recursos no Orçamento da União para 2011. Com 12,5% das notícias dedicadas ao tema Projetos Legislativos, ganharam projeção o debate em torno do Orçamento da União para 2011 e a votação pelo Senado do novo Código de Processo Penal. A agenda parlamentar voltou à pauta da imprensa. No relatório anterior, esse tema havia ficado com apenas 0,9% de um total recorde de notícias (2.334) selecionadas para análise.

Depois de três meses fortemente focados no processo eleitoral (Eleições foi tema de 93,4% das notícias em outubro; agora, 16,5%), as questões habitualmente monitoradas pelos relatórios de análise da mídia retomam uma visível desconcentração, a partir de novembro. Oito temas estão ativos e registram volumes variados de cobertura. Destaque para o ressurgimento do tema da Reforma Política, que havia desaparecido. Ele volta ao noticiário ainda de forma modesta (0,4%), no universo das 1.463 notas selecionadas para análise neste documento, mas com previsão de forte crescimento nos próximos meses.

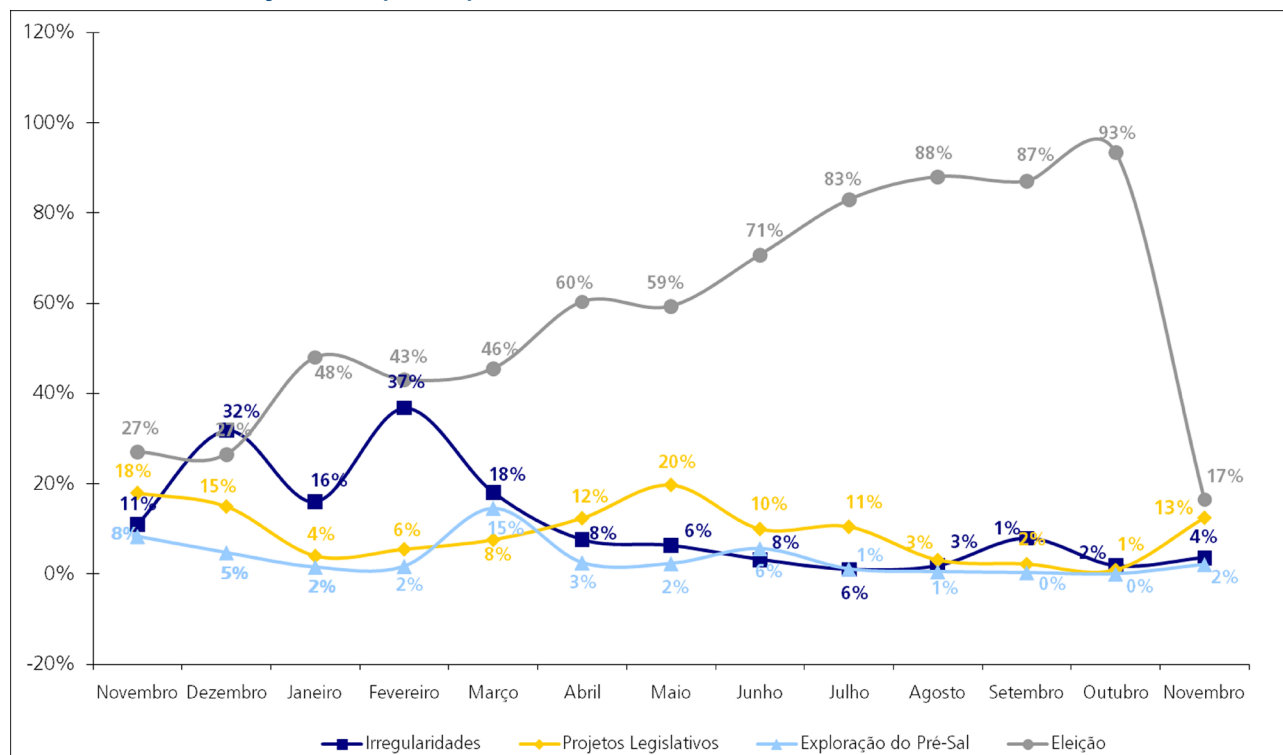
A exploração do pré-sal (2,1%) também deverá crescer, juntamente com o tema das Reformas Econômicas (0,1%). A CPI da Pedofilia seguiu virtualmente inativa e o tema Irregularidades (3,6%) gerou mais notícias, em novembro, por força da cobertura em torno das acusações contra integrantes do ministério público no DF, dentro do escândalo Caixa de Pandora.

Tabela 1 – Temas Principais do Noticiário

	Frequência	Percentual
Eleição	241	16,5%
Exploração do Pré-sal	31	2,1%
Irregularidades	53	3,6%
Outros	947	64,7%
Projetos Legislativos	183	12,5%
Reforma Política	6	0,4%
CPI da Pedofilia	1	0,1%
Reformas Econômicas	1	0,1%
Total	1463	100,0%

As notícias selecionadas para a elaboração do relatório de análise da mídia foram extraídas do clipping diário do Senado Federal. O conjunto de jornais oferece uma amostra representativa da mídia impressa brasileira, inclusive no campo do noticiário econômico. O material, como de hábito, priorizou as notícias com registros da presença do Congresso Nacional nos temas acompanhados, com ênfase para matérias que tiveram referências a senadores.

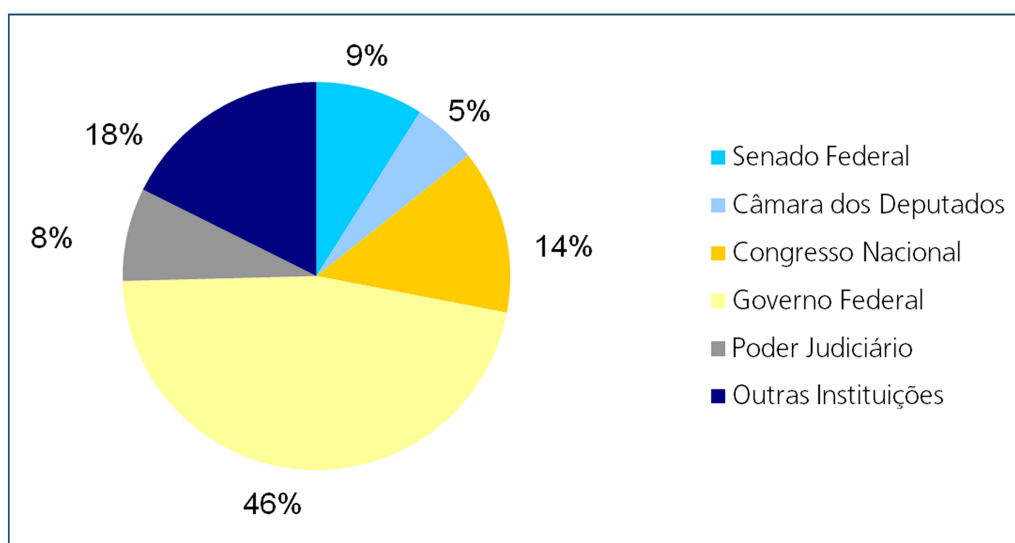
Gráfico 1 – Evolução dos principais temas



2. Instituições tradicionais voltam ao noticiário

Coerente com o visível retorno dos temas de maior presença regular na mídia, também as instituições e protagonistas mais tradicionais no noticiário reassumiram posições de destaque nas pautas da imprensa, em novembro. O conjunto do Legislativo (Senado, Câmara e Congresso Nacional), por exemplo, ocupou 27,8% do total de notícias selecionadas para análise. Em outubro, esse percentual ficou em 6,5%. No caso do Executivo, o maior crescimento: de 4,9%, em outubro, para 46,2%.

Gráfico 2 – Instituição Principal da Notícia



Os resultados do cruzamento entre tema e instituição, dentro da notícia, apresentam absoluta coerência na análise do noticiário de novembro, conforme ilustra a tabela a seguir. O Congresso destacou-se no tema Projetos Legislativos, proporcionalmente mais no Senado (31,7%) que na Câmara (18,6%), com evidente predomínio do Congresso (33,9%), em função dos trabalhos da Comissão Mista de Orçamento.

O Governo Federal (33,3%) e Outros Personagens (33,3%) tomaram do Congresso o protagonismo inicial, no noticiário sobre Reforma Política. O Executivo também tomou a dianteira no tema das Reformas Econômicas (100%, sobre uma base muito modesta), Exploração do Pré-Sal (54,8%) e no tema Outros (64,7%, por conta da transição governamental e a crise do ENEM).

3. Imprensa. Sinais trocados nos juízos de valor

A volta de instituições e personagens tradicionais aos holofotes da imprensa, após o virtual ostracismo determinado pela forte campanha eleitoral de 2010, deixou no relatório de novembro uma marca muito peculiar de sinais trocados, em relação aos juízos percebidos no noticiário.

Registrou-se, por exemplo, melhoras no volume de notícias positivas em torno do trabalho do Senado (1,3% em outubro; 6,9% em novembro), alguma perda na Câmara dos Deputados (5,1% de adverso, contra zero em outubro) e prejuízo relativamente maior para o Governo, que viu cair o noticiário classificado como favorável e subir o volume de notas negativas, de um relatório para o outro.

Tabela 4 – Valoração das Instituições Centrais da Notícia

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional	Governo Federal
Favorável	6,9%	0,0%	1,5%	0,7%
Neutra	93,1%	94,9%	95,4%	95,7%
Desfavorável	0,0%	5,1%	3,0%	3,6%
Sem instituição	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Continuação da Tabela 4

	Poder Judiciário	Outras Instituições	Sem Instituição	Total
Favorável	11,6%	0,0%	7,8%	3,4%
Neutra	83,9%	8,3%	86,8%	92,2%
Desfavorável	4,5%	0,0%	5,0%	3,6%
Sem instituição	0,0%	91,7%	0,4%	0,8%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Curiosamente, o quadro com a valoração identificada no noticiário em relação aos personagens principais da notícia, tabela apresentada a seguir, manteve em novembro uma tendência muito clara dos três meses anteriores: nítido descolamento entre personalidades e instituições.

Aconteceu novamente com o presidente Lula, mas em sentido contrário ao verificado em outubro. No relatório anterior, o noticiário desfavorável em torno do presidente superou o índice atribuído ao governo. Agora ocorreu o oposto: as notas classificadas como favoráveis a Lula superaram de longe os juízos positivos do Executivo; o material percebido como negativo, em relação ao presidente, também caiu de um mês para o outro, mas ainda ficou acima da valoração adversa do governo.

No caso dos senadores, novo contraste. Em novembro, a instituição registrou melhoras nos juízos embutidos no noticiário, na comparação com os índices do mês anterior. No caso dos parlamentares deu-se o contrário: queda no volume de notícias positivas e aumento nas adversas. A evolução do noticiário em relação ao presidente da Casa, senador José Sarney, marcou forte recupera-

ção de notas classificadas como favoráveis (de 5,3%, em outubro, para 28,6% em novembro). Os deputados, por sua vez, melhoraram a posição relativa, na comparação com a instituição.

Tabela 5 – Valoração do Personagem Central da Notícia

	Favorável	Neutra	Desfavorável	Sem Personagem	Total
Lula	10,8%	76,5%	12,7%	0,0%	100,0%
Senadores	6,3%	83,1%	10,6%	0,0%	100,0%
Deputados Federais	6,1%	81,6%	12,2%	0,0%	100,0%
Senadores e Deputados	2,9%	91,4%	5,7%	0,0%	100,0%
Ministros de Estado	11,9%	79,8%	8,3%	0,0%	100,0%
Cezar Peluso	20,0%	80,0%	0,0%	0,0%	100,0%
José Sarney	28,6%	71,4%	0,0%	0,0%	100,0%
Michel Temer	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Outros Personagens	6,9%	87,0%	6,2%	0,0%	100,0%
Sem Personagem	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Total	7,6%	83,7%	7,7%	1,0%	100,0%

4. Globo e Correio lideram ranking da cobertura

Em outubro, uma liderança isolada. Em novembro, o retorno da liderança compartilhada. Desta feita, em companhia do Correio Braziliense. De todo modo, nos últimos meses O Globo tem sido liderança recorrente na cobertura dos temas habitualmente monitorados pelos relatórios de análise da mídia. Desta vez, o jornal carioca lidera a cobertura do noticiário informativo (22,4%), virtualmente empatado com o Correio (22,2%), enquanto o jornal do DF tomou a frente no ranking das notícias opinativas, com 23,3%. O noticiário opinativo, aliás, continuou sua escalada em novembro e atingiu nada menos que 21,7% das 1.463 notícias selecionadas para análise. No relatório de julho último, apenas para ilustrar, esse percentual havia ficado em menos de 10%.

Tabela 6 – Veículo x Gênero da Notícia

	Notícias Informativas	Notícias Opinativas	Total
Folha de S. Paulo	16,1%	21,4%	17,2%
O Estado de S. Paulo	19,7%	15,7%	18,9%
Jornal do Brasil	2,8%	5,7%	3,4%
O Globo	22,4%	20,8%	22,0%
Correio Braziliense	22,2%	23,3%	22,4%
Valor Econômico	12,6%	4,7%	10,9%
Zero Hora - Internet	4,3%	8,5%	5,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

A análise das notícias indica, por outro lado, as prioridades de pauta dos jornais acompanhados pelos relatórios de mídia. O Globo, por exemplo, liderou a cobertura apenas do tema Exploração do Pré-Sal (35,5%), mas marcou forte presença no acompanhamento dos demais. Já o Correio Braziliense tomou a frente no noticiário sobre o tema Outros, Reforma Política (empatado com o Estado de S. Paulo) e Irregularidades. O Estado de S. Paulo pontuou na cobertura do tema Projetos Legislativos (24,6%). A Folha de São Paulo destacou-se nos temas Eleições e CPI da Pedofilia, ao passo que Zero Hora concentrou-se no tema das Reformas Econômicas.

Tabela 7 – Veículo x Tema Central da Notícia

	Reforma Política	Projetos Legislativos	Outros	Eleição
Folha de S. Paulo	16,7%	16,9%	14,9%	27,0%
O Estado de S. Paulo	33,3%	24,6%	18,2%	19,1%
Jornal do Brasil	0,0%	5,5%	3,4%	2,5%
O Globo	0,0%	17,5%	23,0%	19,1%
Correio Braziliense	33,3%	14,2%	24,9%	17,0%
Valor Econômico	0,0%	14,8%	10,0%	12,0%
Zero Hora - Internet	16,7%	6,6%	5,6%	3,3%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Continuação da Tabela 7

	Reformas Econômicas	Irregularidades	CPI da Pedofilia	Exploração do Pré-sal	Total
Folha de S. Paulo	0,0%	11,3%	100,0%	22,6%	17,2%
O Estado de S. Paulo	0,0%	15,1%	0,0%	9,7%	18,9%
Jornal do Brasil	0,0%	3,8%	0,0%	0,0%	3,4%
O Globo	0,0%	28,3%	0,0%	35,5%	22,0%
Correio Braziliense	0,0%	35,8%	0,0%	12,9%	22,4%
Valor Econômico	0,0%	3,8%	0,0%	19,4%	10,9%
Zero Hora - Internet	100,0%	1,9%	0,0%	0,0%	5,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Equipe

Fernando César Mesquita

Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social

Ana Lucia Romero Novelli

Diretora da Secretaria de Pesquisa e Opinião

Antonio Caraballo

Diretor-Adjunto da Secretaria de Pesquisa e Opinião

Equipe de TI

Editores

Liviane Noletto, Marlene Cunha Lima e Ruth Rodrigues

Equipe de Análise